

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) está pautada, dentre outras diretrizes, no trabalho em equipe multiprofissional e, entre os profissionais, o agente comunitário de saúde (ACS) é um dos responsáveis pelo desenvolvimento de atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde por meio de ações educativas individuais e coletivas, nos domicílios e na comunidade. O objetivo deste estudo foi avaliar o armazenamento/uso de medicamentos em comunidades atendidas por ESF em município com mais de 20.000 habitantes localizado no Vale do Taquari - RS. Foram amostrados 10% dos domicílios de cinco ESF do município. Os dados foram coletados por ACS, previamente treinados, através de um questionário semi-estruturado. Os moradores das residências amostradas apresentavam idade média de 16 anos, sendo a maioria composta por mulheres (51,0%), com renda familiar de até 3 salários-mínimos (71,4%) e ensino fundamental incompleto (79,2%). Dos domicílios visitados, 98,7% apresentavam pelo menos um medicamento estocado (média de 5,75). A maioria dos medicamentos do estoque foi adquirida com prescrição médica (79,6%) e encontrava-se em uso (66,5%). O número de locais de guarda de medicamentos variou de 1 a 3, sendo que a maioria das residências possuía apenas um local de guarda (89,21%), geralmente a cozinha. Dos 2.717 medicamentos encontrados, 35,33% não estavam dentro da embalagem e 67,87% não possuíam bula. Ainda, 6,88% não estavam válidos e em 2,6% não constava a informação sobre a data de validade. Em 7,33% das residências o estoque estava ao alcance de crianças e havia crianças residindo no domicílio. Este estudo mostra a necessidade de equipe multiprofissional, para a promoção de saúde e racionalização dos estoques domiciliares de medicamentos.